

Prezados Assessores de Comunicação/ Imprensa:

Periodicamente, a imprensa veicula notícias em que adeptos da homeopatia, em diversos países, evitam submeter seus filhos aos “Programas Nacionais de Imunizações”, seja por iniciativa própria ou por indicação de “homeopatas” contrários às vacinas clássicas. Outras vezes, estes mesmos “terapeutas” indicam vacinas denominadas “homeopáticas” (isopáticas) em substituição ao calendário de imunização convencional, tendo o seu uso bastante difundido em países em que a homeopatia não é considerada uma “especialidade médica” e é praticada por terapeutas homeopatas “não médicos”.

Infelizmente, matéria publicada no jornal “Folha de São Paulo” (“[Até vacina homeopática integra rol de absurdos e boatos sobre febre amarela](#)”, “Cotidiano”, 30/01/2018) reitera estas ocorrências que denigrem a imagem da especialidade médica homeopática.

Em 2009, contrariamente a estas práticas antiéticas que não apresentam comprovação científica de sua eficácia e segurança, e que desrespeitam por si só a própria racionalidade homeopática, eu publiquei no *International Journal of High Dilution Research* (e na *Revista de Homeopatia*) uma revisão sobre os aspectos epistemológicos, científicos e éticos do emprego correto da homeopatia em doenças epidêmicas que não apresentam métodos preventivos eficazes, criticando veementemente o uso destas vacinas “isopáticas” (isoprofilaxia):

<http://highdilution.org/index.php/ijhdr/article/view/360>

<http://aph.org.br/revista/index.php/aph/article/view/36/68>

Recentemente, em resposta às críticas de Isaac Golden (<http://highdilution.org/index.php/ijhdr/article/view/687>), terapeuta homeopata australiano não médico e um dos maiores difusores destas vacinas “isopáticas”, eu publiquei uma segunda revisão ampliada sobre o mesmo tópico, reiterando que o “programa de isoprofilaxia” proposto por Golden “não é suportado pela episteme homeopática”, “não apresenta evidências científicas que atestem a sua segurança e eficácia” e “viola os aspectos bioéticos da *beneficência* e da *não maleficência*”, posição corroborada por instituições homeopáticas de todo o mundo, incluindo a Associação Médica Homeopática Brasileira:

<http://highdilution.org/index.php/ijhdr/article/view/707>

Apesar de essas conclusões afetarem “milhares de praticantes da homeopatia em todo o mundo que usam programas de imunização isopática baseados em nosódios” conforme a alegação de Isaac Golden, o estímulo

desses terapeutas não médicos à substituição dos programas de imunização clássica por programas de imunização isopática, sem comprovação científica de sua eficácia e segurança, traz grandes malefícios à reputação da homeopatia, sendo veiculado em diversas ocasiões com o intuito de denegrir a prática médica homeopática ética e consciente.

Para esclarecer estes aspectos, divulgo este material de referência e a síntese abaixo:

[Isoprofilaxia não é homeoprofilaxia - Críticas à vacinação “homeopática”](#)

Atenciosamente,

Dr. Marcus Zulian Teixeira

www.homeozulian.med.br